

PRÊMIO
ARIANO SUASSUNA
DE CULTURA POPULAR
E DRAMATURGIA

**9º PREMIO ARIANO SUASSUNA
DE CULTURA POPULAR E DRAMATURGIA**

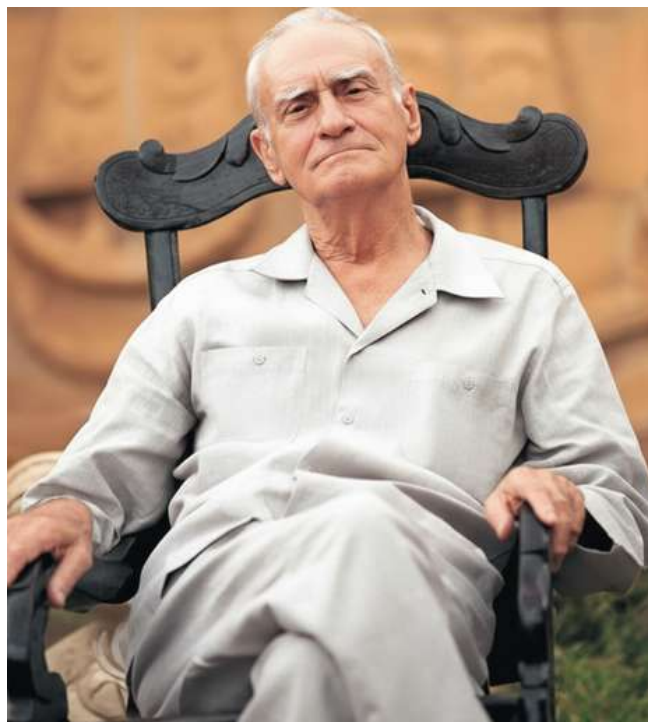
RELATÓRIO CULTURA POPULAR

Sobre o homenageado

Ariano Suassuna (1927- 2014) foi um escritor brasileiro. "O Auto da Compadecida", sua obra-prima, foi adaptada para a televisão e para o cinema. Sua obra reúne, além da capacidade imaginativa, seus conhecimentos sobre o folclore nordestino.

Foi poeta, romancista, ensaísta, dramaturgo, professor e advogado. Em 1989, foi eleito para a cadeira n.º 32 da Academia Brasileira de Letras. Em 1993, foi eleito para a cadeira n.º 18 da Academia Pernambucana de Letra e em 2000 ocupou a cadeira n.º 35 da Academia Paraibana de Letras.

Além de escritor renomado e um dos maiores do Brasil, Ariano foi professor e um defensor da cultura nordestina. Idealizou o Movimento Armorial, que valorizou as artes populares. Nesse movimento, os artistas tinham o intuito de criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular do Nordeste.



Introdução

As inscrições do 9º Prêmio Ariano Suassuna - Cultura Popular aconteceram entre os dias 24 de abril a 22 de maio de 2025. A premiação tem por objetivo reconhecer e valorizar Mestres e Mestras dos Saberes e Fazeres, bem como Coletivos, Grupos ou Comunidades atuantes na Área de Cultura Popular, premiando 08 (oito) representantes dessas tradições, saberes e práticas culturais do Estado. O prêmio busca fortalecer a identidade cultural pernambucana, assegurar a continuidade das tradições, estimular a criação artística contemporânea e garantir o cumprimento das legislações vigentes e das condições estabelecidas neste Edital.

O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **189 proponentes inscritos e 8 selecionados**. Dos 189 inscritos, **112 (59,3%)** se inscreveram para a **categoria de Mestre/Mestra dos saberes e fazeres** e **77 (40,7%)** inscrições foram para **Coletivo/Grupo/Comunidade**. Sobre os 8 selecionados, 4 foram para a categoria de Coletivo/Grupo/Comunidade e 4 para a categoria de Mestre/Mestra dos saberes e fazeres. O **recurso mobilizado para Cultura Popular foi de R\$ 100.000,00**.

Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural, função/profissão dos agentes culturais, dados regionais e socioculturais. Posteriormente analisaremos dados de identificação étnico-racial, de gênero, informações sobre proponentes com deficiência, comunidade, escolaridade, renda e políticas afirmativas. Por fim, serão analisados os dados quanto à participação em prêmios anteriores, quanto à participação dos agentes culturais em programas sociais e quanto ao acesso à recursos públicos da cultura.

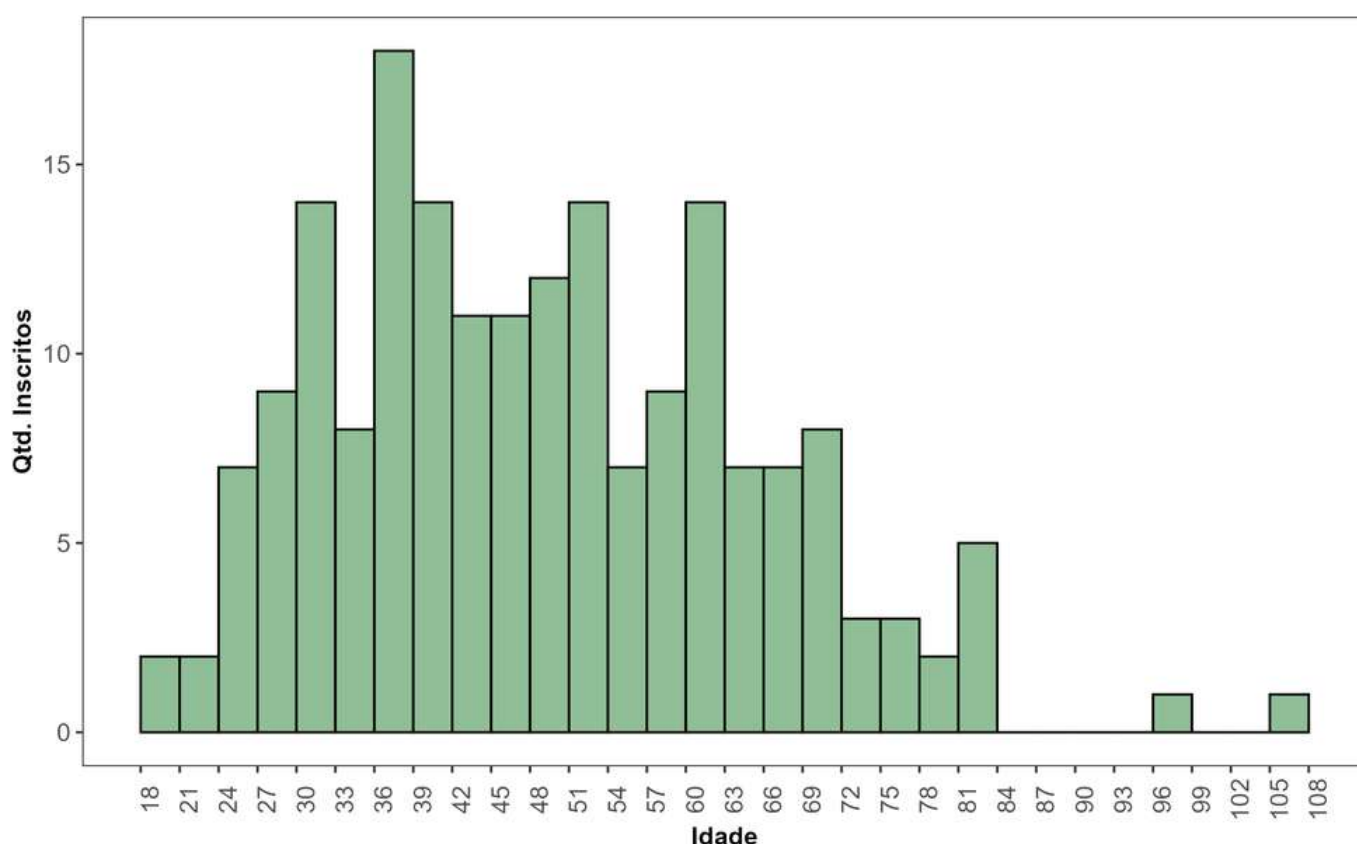


Idade

A idade dos proponentes reflete o que foi declarado no momento da inscrição. A distribuição dos **inscritos** apresenta **idade mínima de 18 anos e máxima de 106 anos**, como pode ser observado abaixo na figura 1. Observa-se que há **54 proponentes (28,6%)** com mais de 60 anos. **A média de idade foi de 49,5 anos.**

O gráfico abaixo se trata de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1. Distribuição de Idade



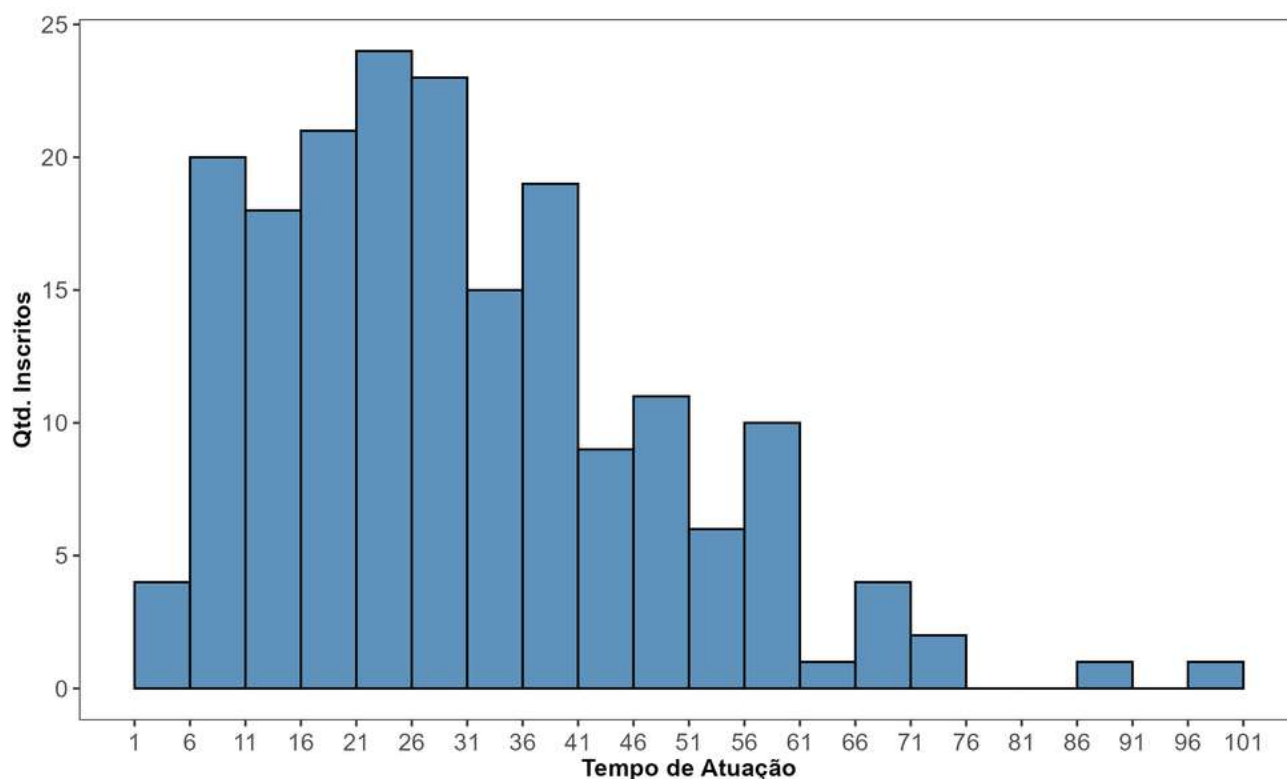
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação a idade dos selecionados, a distribuição apresenta **idade mínima de 31 anos e máxima de 79 anos**. Observa-se que há **6 proponentes (75%)** com mais de 60 anos. **A média de idade foi de 64,75 anos.**

Tempo de Contribuição na Área Cultural

O tempo de contribuição na área cultural nos mostra o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram no prêmio. Como podemos ver na figura 2, o pico de **inscritos** está entre **21 e 26 anos** de contribuição. Observa-se que há também proponentes que possuem uma longa experiência cultural, passando dos **40 anos** de atuação. O tempo máximo observado de contribuição ao setor cultural de cultura popular foi de **100 anos**. A proporção de proponentes com mais de 20 anos de experiência é mais de **75.1%**, correspondendo a **37 proponentes**. A média de tempo de atuação foi de **31,35**.

Figura 2. Distribuição de Tempo de Atuação



Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, a **média** de tempo de atuação foi de **50,5 anos**, considerando que o selecionado com maior tempo de atuação foi de **75 anos**. Todos os selecionados tem mais de 20 anos de experiência na área artístico-cultural.

Função/profissão na Cultura Popular

Outro dado relevante é a área de **atuação de cada proponente**. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre as áreas artístico-culturais. Como o prêmio aqui analisado é voltado à Cultura Popular, a função/profissão é voltada a esse segmento. O segmento com maior número de **inscritos** no prêmio foi o de **mestres da Cultura Popular com 39 (20.6%)**. Na tabela abaixo, temos as demais distribuições por segmento.

Tabela 1. Áreas de Atuação dos Inscritos

Função	Inscritos	Proporção
Mestre	39	20,60%
Boi e Similares	13	6,90%
Coco	12	6,30%
Dançarinos	7	3,70%
Brincante	6	3,20%
Mamulengueiro	6	3,20%
Maracatu Nação	6	3,20%
Artesão Carnavalesco	4	2,10%
Banda de Pífanos	4	2,10%
Capoeira	4	2,10%
Outros	88	46,60%

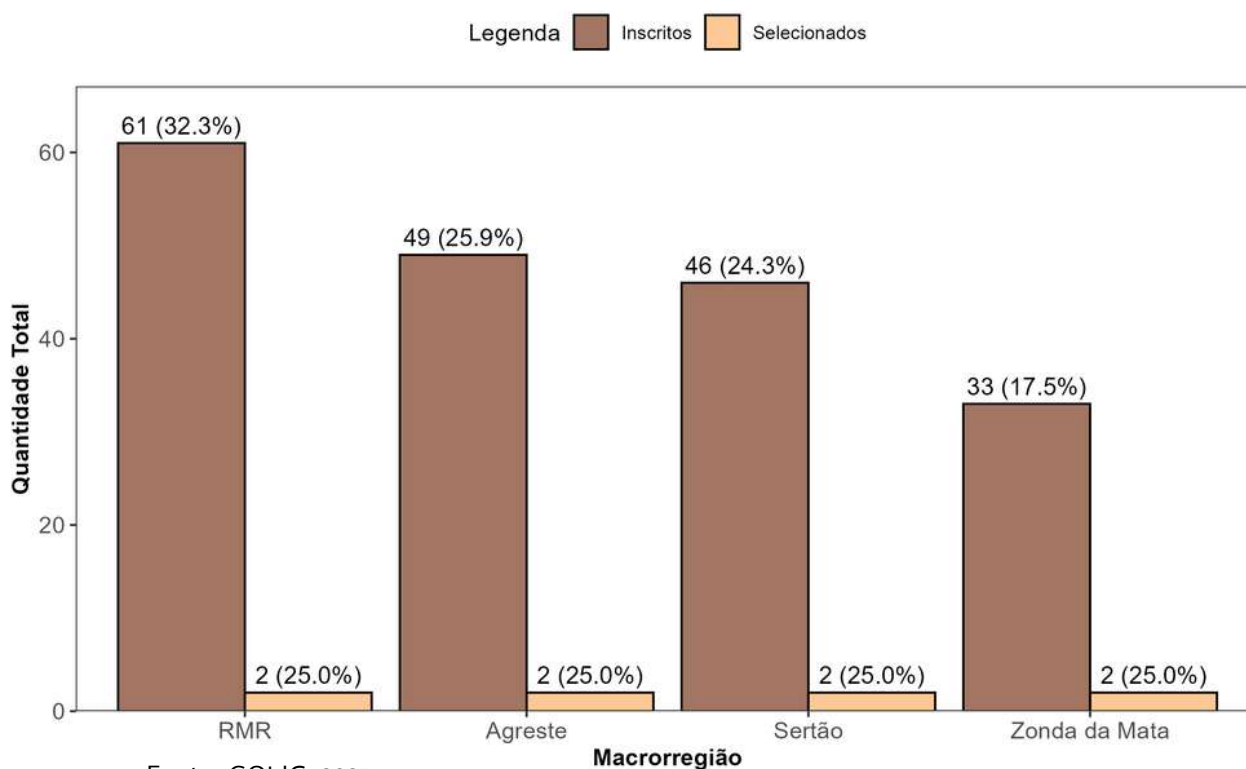
Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **contemplados**, **dois** proponentes são **mestres (25%)** e dois proponentes declaram outros. **Bloco lírico, coco, costureira e maracatu de baque solto** tiveram um contemplado cada **(12.5%)**.

Macrorregiões

Perguntamos no momento da inscrição sobre a macrorregião onde os agentes culturais residem. Dos 189 proponentes inscritos, **61 (32.3%)** são da Região Metropolitana do Recife (RMR), **49 (25.9%)** são do Agreste, **46 (24.3%)** são do Sertão e **33 (17.5%)** são da Zona da Mata. Essas informações podem ser vistas na figura abaixo. A coluna da esquerda (na cor marrom) representa os inscritos e a coluna da direita (na cor amarela) representam os selecionados.

Figura 3. Inscritos e Selecionados por Macrorregião



Em relação aos contemplados, **cada macrorregião teve dois selecionados** na premiação.

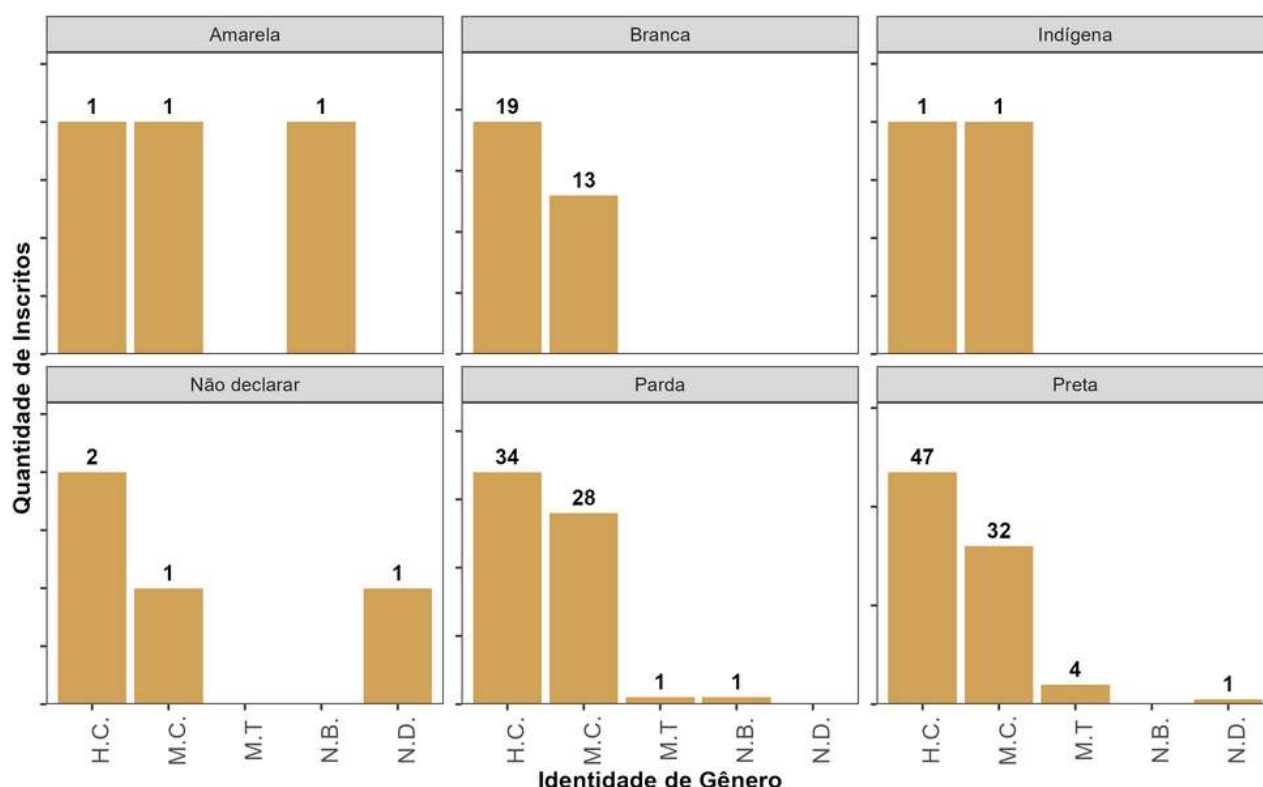
Identidade Étnico-Racial e de Gênero

No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes sua identidade étnico-racial e sua identidade de gênero. Dos inscritos, **84 proponentes** se autodeclararam como **pretos (44.4%)**, **64** se autodeclararam como **pardas (33.9%)** e **32** se autodeclararam como **brancas (16.9%)**. **Três** se autodeclararam como **amarelas (1.6%)** e **duas** são **indígenas (1.1%)**. **Quatro** pessoas optaram pela **não declaração (2.1%)**.

Na figura abaixo (figura 4) temos a representação de inscritos por identidade étnico-racial e identidade de gênero. Cada quadrado representa uma identidade étnico-racial. O eixo y (eixo vertical) é o quantitativo de inscritos e o eixo x (eixo horizontal) mostra a identidade de gênero dos participantes. O gráfico em marrom mostram o quantitativo de inscritos e o gráfico em laranja apagado mostram o quantitativo de selecionados.

Para melhor visualização, utilizamos abreviações nas categorias de identidade de gênero, são elas: H.C para homem cis, M.C para mulheres cis, M.T para mulheres trans/travesti, N.B. para não-binária/outra variabilidade e, N.D. para proponentes que não declararam. Assim, do total de inscritos, **104 são homens cis (55%)**, **76 são mulheres cis (40.2%)**, **5 são mulheres trans/travesti (2.6%)** e **2 proponentes são não-binária/outra variabilidade (1.1%)**. **Dois** proponentes optaram pela **não declaração (1.1%)**.

Figura 4. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Inscritos

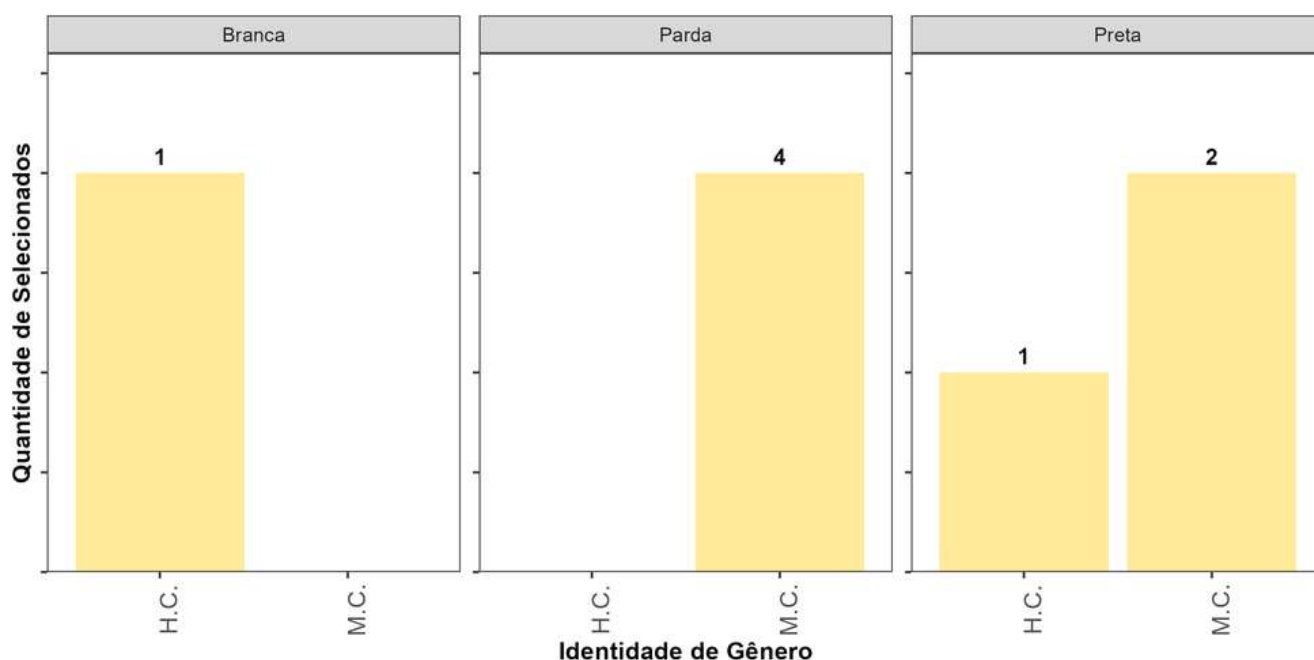


Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação aos **selecionados**, tivemos **4 pessoas pardas (50%)**, **3 pessoas pretas (37.5%)** e **1 pessoa branca (12.5%)**. Quanto ao **gênero**, **6 selecionados são mulheres cis (75%)** e **dois são homens cis (25%)**. Os cruzamentos entre identidade étnico-racial e gênero dos selecionados é disposto na figura 5 (abaixo).

Perguntamos também, se o proponente é membro da comunidade LGBTQIAPN+. Dos 189 inscritos, 39 responderam que são membros. Nenhum destes foi contemplado.

Figura 5. Identidade Étnico-Racial e Gênero dos Selecionados



Fonte: GOBIC, 2025.

Informações sobre Pessoas com Deficiência

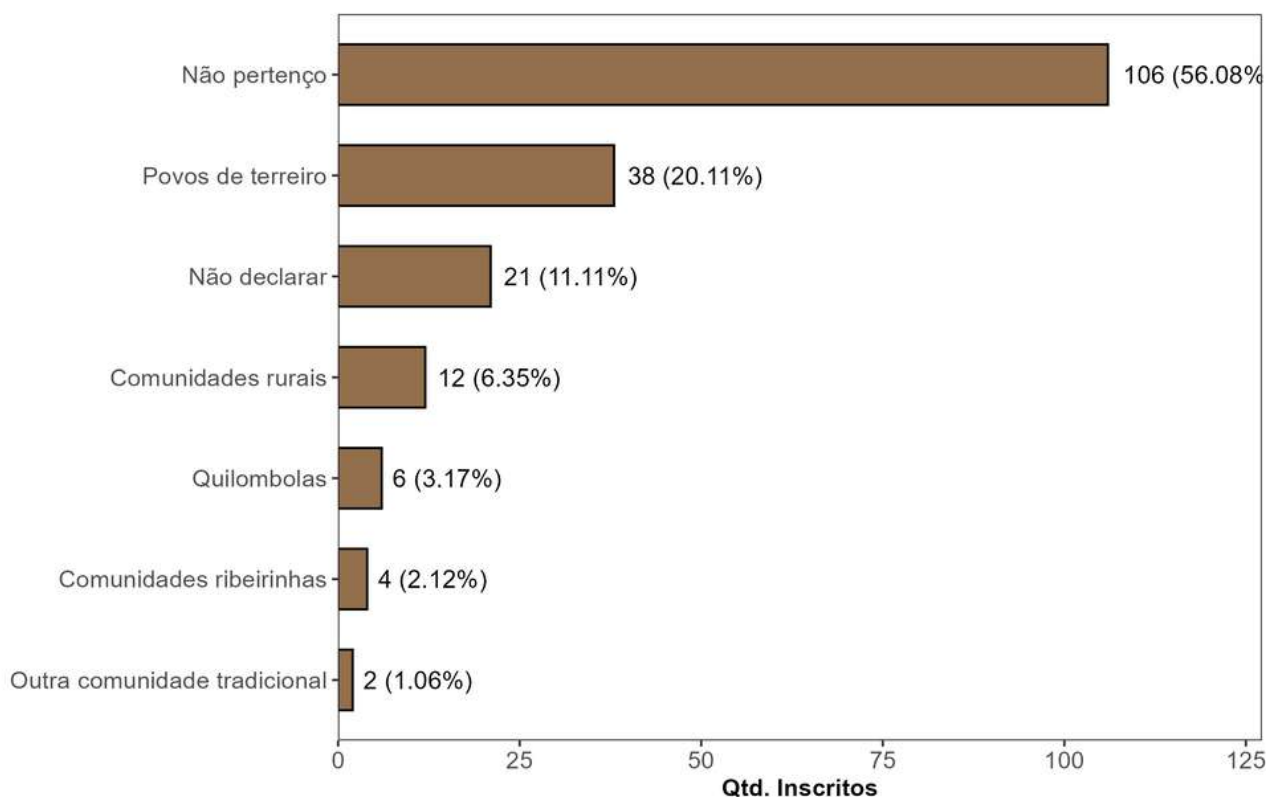
Perguntamos aos participantes se possuem algum tipo de deficiência. Dos 189, apenas **8** responderam que são **pessoas com Deficiência**. Destes, **seis** declararam que possuem **deficiência física**, **duas** possuem **deficiência visual** e **uma** **deficiência intelectual**.

Em relação aos contemplados, **2 selecionados** possuem algum tipo de deficiência, quanto aos tipos de deficiência ambos apresentam deficiência física.

Comunidade

No formulário de inscrição foi perguntado aos proponentes se o mesmo pertencia a alguma comunidade tradicional. Os proponentes que declaram **não pertencer a nenhuma comunidade** somam **56,08% (106)**. Para os proponentes que declaram pertencer a alguma comunidade, **38 (20.11%)** declaram ser **Povos de Terreiro**, seguido por **21 (11.11%)** que preferiram não declarar, Comunidades rurais houve **12 (6.35%)** inscritos e Quilombolas **6 (3,17%)**. Comunidade ribeirinha e outra comunidade tradicional corresponderam a **2.12%** e **1.06%**, respectivamente.

Figura 6. Distribuição de Comunidade dos Inscritos

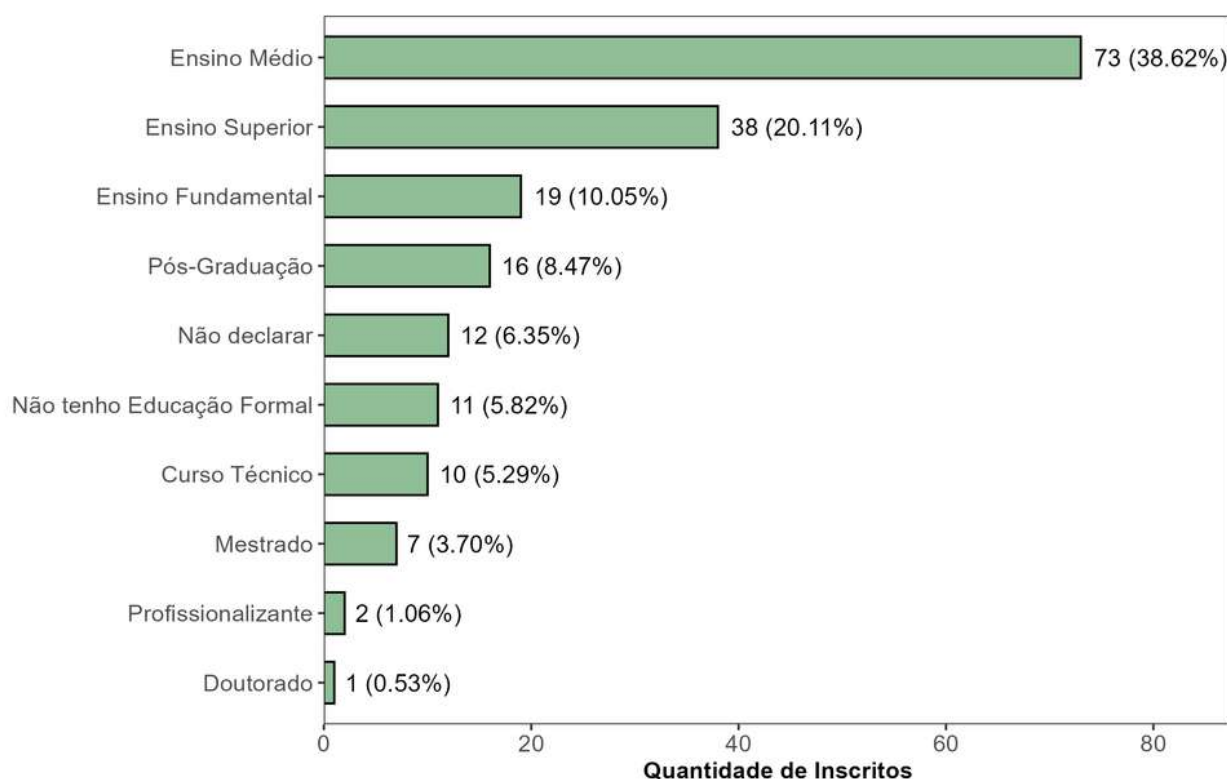


Dentre os selecionados, **2 (25%)** declaram ser de Comunidades ribeirinhas, **2 (25%)** declaram ser Povos de terreiro e **4 (50%)** declaram não pertencer a nenhuma comunidade.

Escolaridade

Em relação a escolaridade dos proponentes **inscritos**, na figura 7, é possível visualizar que a **setenta e nove proponentes** possuem **Ensino Médio** (38.62%) e **trinta e oito** possuem **Ensino Superior** (20.11%). **Dezenove** possuem **Ensino Fundamental** (10.05%), **dezesesseis** possuem **Pós-Graduação** (8.47%), **dez** possuem **Curso Técnico** (5.29%), **sete** possuem **Mestrado** (3.70%), **duas** possuem **curso Profissionalizante** (1.06%) e **um** possui **Doutorado** (0.53%). **Doze** inscritos optaram pela **não declaração** (6.35%) e **onze** declararam **não ter educação formal** (5.82%).

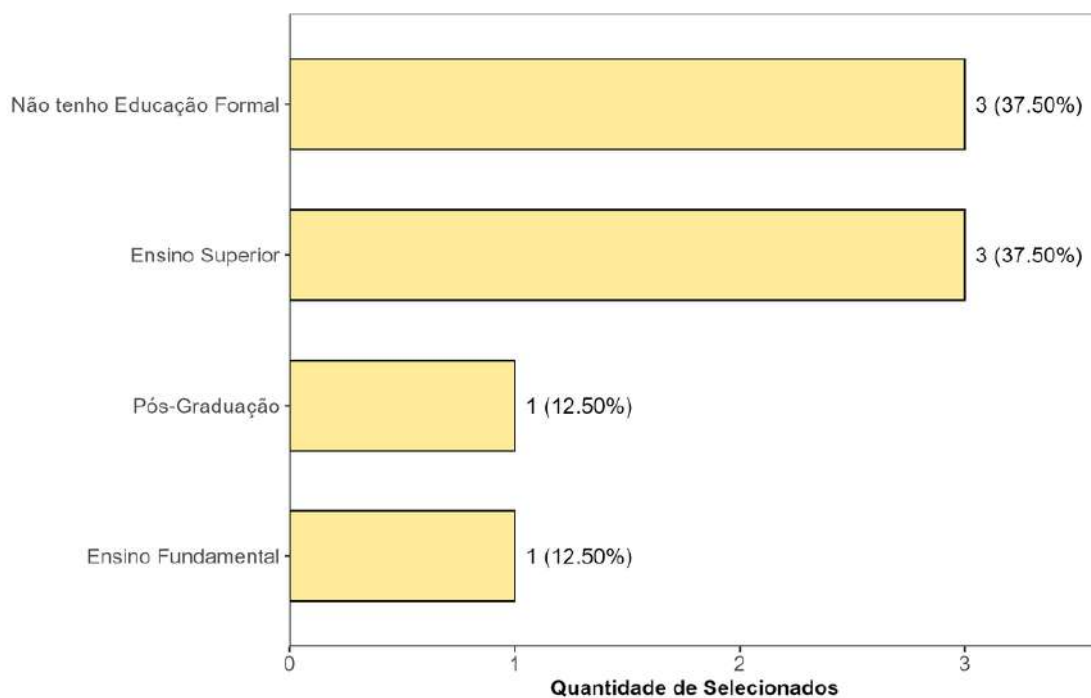
Figura 7. Distribuição por Escolaridade dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Em relação a escolaridade dos **selecionados**, **3 não** possuem **educação formal** (37.5%), **3** possuem **Ensino Superior** (37.5%), **um** possui **Pós-Graduação** (12.5%) e **outro** **Ensino Fundamental** (12.50%), conforme demonstrado no gráfico abaixo.

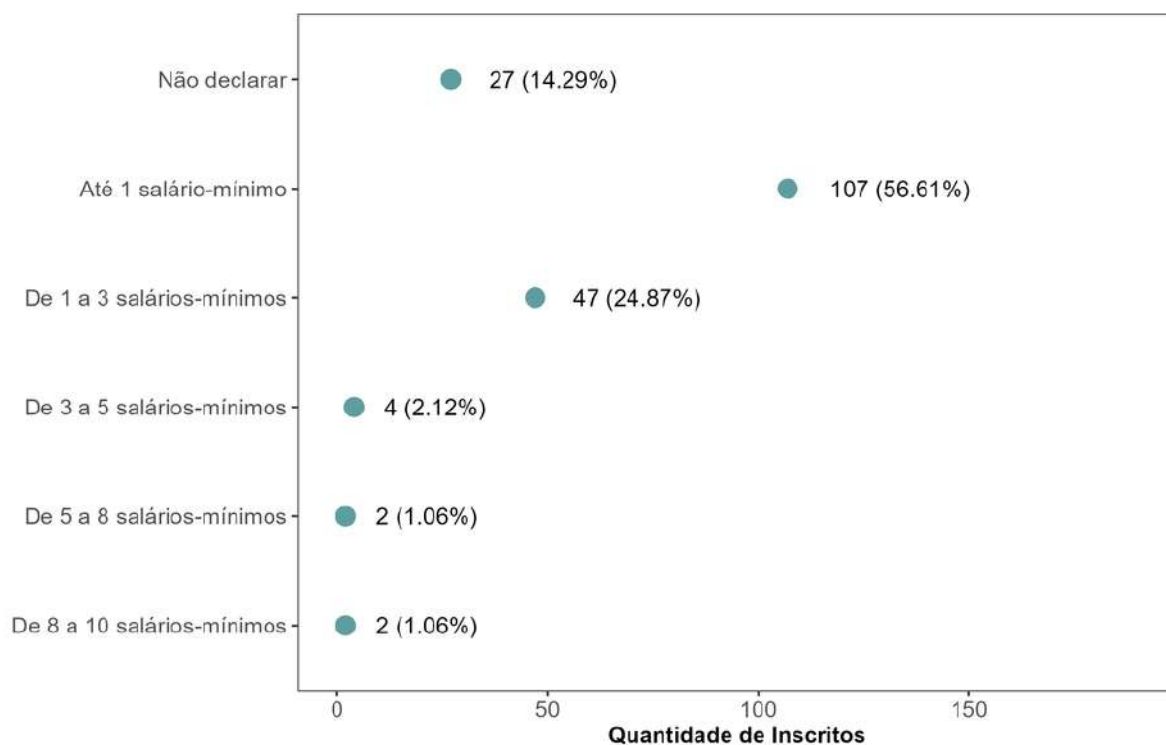
Figura 8. Distribuição por Escolaridade dos Seleccionados



Fonte: GOBIC, 2025.

Renda

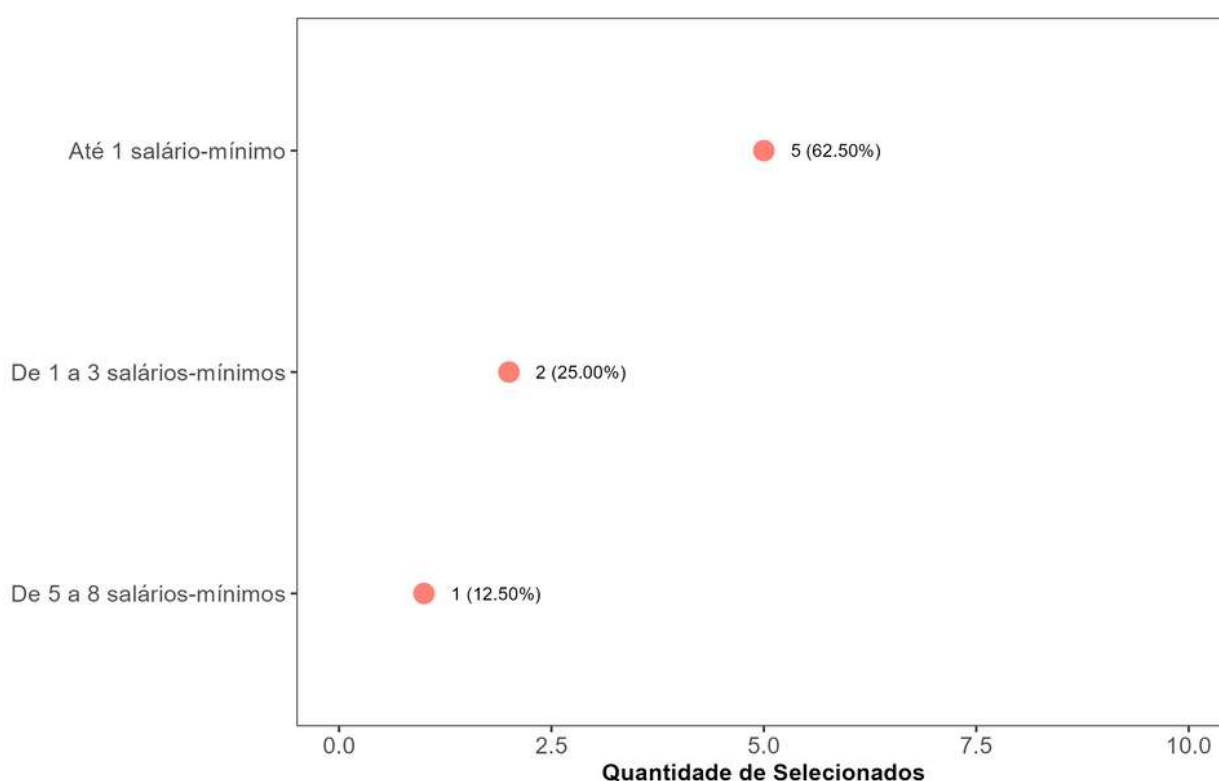
Figura 9. Distribuição por Renda (inscritos)



Fonte: GOBIC, 2025.

A Figura 9, acima, apresenta a distribuição dos **inscritos** de acordo com a faixa de renda declarada. Observa-se que a maior parte dos participantes possui renda de **até 1 salário-mínimo**, representando **56,61% (107 inscritos)**. Em seguida, **24,87% (47 inscritos)** declararam renda entre **1 e 3 salários-mínimos**, enquanto **14,29% (27 inscritos)** optaram por **não informar sua renda**. As demais faixas concentram proporções bastante reduzidas: **2,12% (4 inscritos)** entre 3 e 5 salários-mínimos, **1,06% (2 inscritos)** entre 5 e 8 salários-mínimos e **1,06% (2 inscritos)** entre 8 e 10 salários-mínimos. Esses dados evidenciam a predominância de inscritos em faixas de renda mais baixas, reforçando o perfil socioeconômico de maior vulnerabilidade entre os participantes.

Figura 10. Distribuição por Renda (selecionados)



Fonte: GOBIC, 2025.

A Figura 10 mostra a distribuição dos **selecionados** segundo a faixa de renda declarada. Nota-se que a maioria pertence ao grupo de **até 1 salário-mínimo**, correspondendo a **62,5% (5 selecionados)**. Em seguida, **25% (2 selecionados)** situam-se na faixa entre **1 e 3 salários-mínimos**, enquanto apenas **12,5% (1 selecionado)** declararam renda entre **5 e 8 salários-mínimos**. Não houve selecionados nas demais faixas. Esse resultado indica que, assim como no perfil geral de inscritos, prevalecem os candidatos de menor renda, reforçando a representatividade de segmentos socioeconômicos mais vulneráveis entre os contemplados.

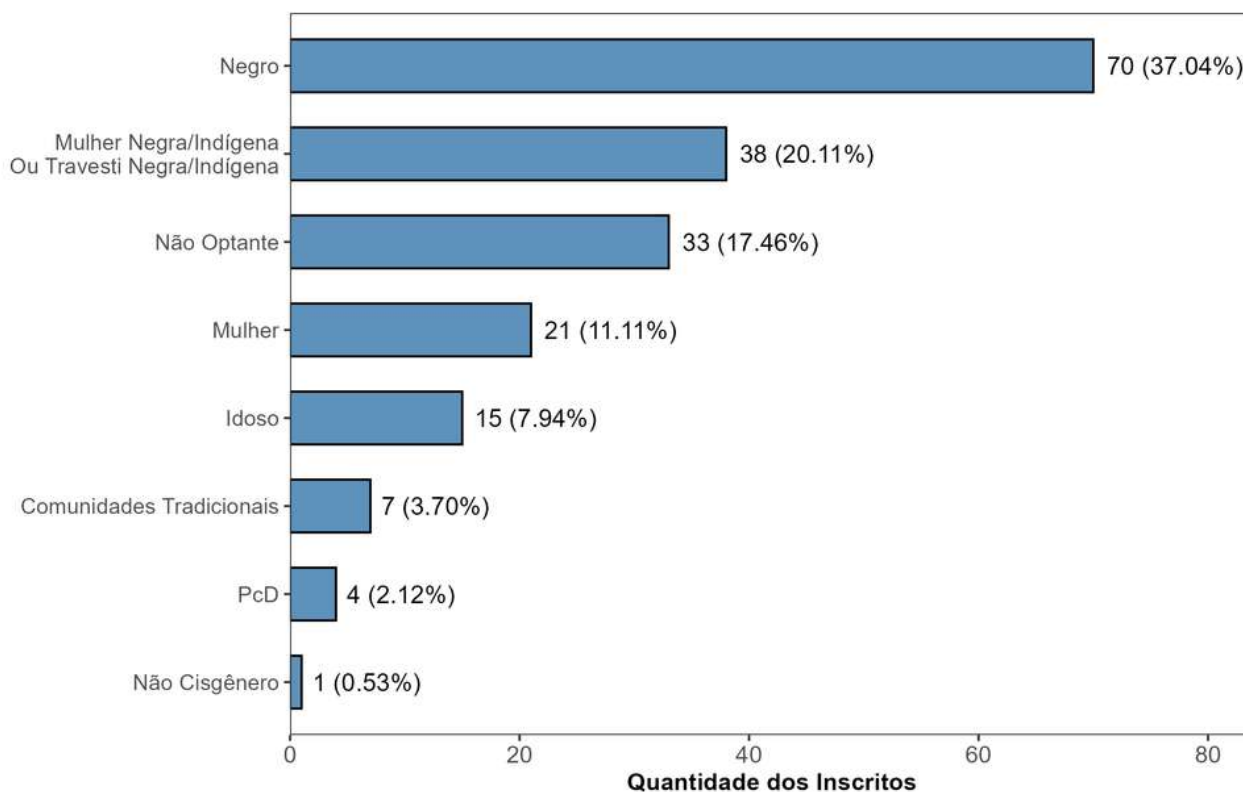
Ações Afirmativas

A secretaria adotou no edital a política de reserva de vagas para pessoas negras, indígenas e com deficiência. Além disso, adotou-se o percentual de indução para proponentes: Mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena, pessoa negra, mulher (cis/trans) ou travesti, pessoa não cisgênero, tais como: homem trans, transmasculino, não binária, queer, pessoa sem identidade de gênero (ageneridade) ou com condição específica (intersexo) pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua, pessoas idosas e membro de povos e comunidades tradicionais.

Em relação às cotas, dos **189** proponentes **inscritos**, **112 inscritos** optaram pela **reserva de vagas**, sendo que **108** optaram pela **reserva de vagas para pessoa negra (57.1%)** e **4** para **pessoa com deficiência (2.1%)**. Os demais **77 inscritos** optaram por **ampla concorrência (40.7%)**. Quanto aos **selecionados**, **2 contemplados** utilizaram **vaga para pessoa negra (25%)**, **1 selecionado** utilizou a vaga para **pessoa indígena (remanejamento) (12.5%)**, **1 selecionado** utilizou a **vaga para pessoa com deficiência (12.5%)**. Os **demais (4)** contemplados foram da **ampla concorrência (50%)**.

Quanto a indução, dos **189** proponentes **inscritos**, **156** optaram por **percentual de indução na nota**, como pode ser visto na figura abaixo (figura 11). Dos selecionados, **6** foram optantes de **pontos de acréscimo para mulher (cis/trans) negra ou indígena ou travesti negra ou indígena (75%)**, **um** solicitou **acrécimo para pessoa negra (12.50%)** e **outro** solicitou **acrécimo para pessoa com deficiência (12.50%)**.

Figura 11. Distribuição por Indução dos Inscritos



Fonte: GOBIC, 2025.

Participação em Prêmios Anteriores

Para melhor compreensão do perfil dos participantes, foi perguntado também sobre a participação dos respondentes nas edições anteriores do Prêmio. Dos **189 participantes**, **60 afirmaram que participaram (31,7%)** e outros **3 participaram e foram contemplados anteriormente (1,6%)**. Os demais, **126 (66,7%)** informaram que **não haviam participado** de edições anteriores. Para eles, perguntamos o motivo da não participação.

Programas Sociais

No formulário de inscrição foi perguntado se os proponentes eram beneficiários de alguma programa social. Dos **inscritos, 142 proponentes declararam que não são beneficiários de nenhum programa social (75%)**. Dos demais, **23** são beneficiários do **Bolsa Família (12.2%)**, **7** do **Benefício de Prestação Continuada (3.7%)** e **um** de **outro programa social (0.5%)**. Dezesesseis inscritos optaram pela não declaração (8.5%).

Dos oito **contemplados, 7 não são beneficiários de nenhum programa social (87.5%)** e **um** recebe **Benefício de Prestação Continuada (12.5%)**.

Acesso à Recursos Públicos da Cultura

Perguntamos também se os proponentes acessaram recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 anos. Dos 189, **139 inscritos acessaram recursos nesse período (73.5%)**. **Trinta e dois proponentes não acessaram recursos** em anos anteriores (16.9%) e **10 inscritos não souberam responder (5.3%)**. **Oito proponentes não declararam (4,2%)**. Entre os **8 selecionados, seis** acessaram recursos culturais nos últimos 5 anos.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretária de Cultura

Yasmim Neves
Secretária Executiva de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretária Executiva de Gestão

Manuella Oliveira
Coordenadora do GOBIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)
João Henrique Barbosa (Analista de Dados)

**Pesquisadores da Gerência do Observatório de Indicadores
Culturais e Inovação em Dados**

Fotos:

Luiz Felipe Bessa Secult-PE/Fundarpe

Acompanhe nossas atualizações:

www.linkedin.com/in/obic

Contato

observatorio@secult.pe.gov.br
(81) 9 8494-2007